

ATEROSCLEROSE: ASPECTOS PRÓ-INFLAMATÓRIOS E HÁBITOS DE VIDA

João Paulo Ávila Fernandes¹Ana Laura Rangel Gonzaga¹Josué Kalleb Galvão Pereira de Carvalho¹Fabrícia Ramos Rezende²

A aterosclerose é uma patologia das artérias, estruturas responsáveis pelo transporte de oxigênio dos pulmões para os tecidos, surge com o acúmulo de gordura nas paredes arteriais causando seu entupimento e obstrução do fluxo sanguíneo. Nessa moléstia, o colesterol é o vilão sendo sua forma LDL (*low density lipoprotein*) um potencial de alto risco para saúde e o bem-estar. Afeta em sua maioria indivíduos do sexo masculino, entre 50 e 70 anos, que possuem o hábito de ingerir quantidades excessivas de alimentos processados, ricos em gorduras e carboidratos e não praticam atividade física. Por se tratar de um impasse de saúde pública, o presente trabalho teve por objetivo esclarecer o trajeto aterosclerótico inflamatório e oxidativo e entender a relevância do tratamento e da prevenção com mudanças no estilo de vida. Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca ativa em artigos da plataforma SCIELO, Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Cardiologia, escolhidos pela fidedignidade à pesquisa. A partir da leitura e análise dos artigos propostos, tem-se como resultado o fato de que tal doença está diretamente relacionada aos hábitos de vida dos indivíduos, incluindo fatores genéticos, dislipidemias, hipertensão sistêmica, tabagismo, obesidade e gênero (masculino). Além disso, constatou-se que a aterosclerose é uma doença complexa resultante de um processo inflamatório culminado por uma migração e proliferação anormal de células musculares lisas vasculares (CMLV), levando a alterações no tecido vascular, na diminuição da síntese de colágeno e remodelamento. Tais modificações provocam danos vasculares que podem ser atenuados pelo estilo de vida ou uso de medicamentos. O processo de formação da placa de ateroma nas artérias ocorre ao longo da vida e está associado a aspectos fisiopatológicos resultantes de hábitos alimentares, prática de exercícios físicos, tabagismo e outras comorbidades. Os hábitos alimentares, é responsável pelo fornecimento exagerados de moléculas de LDL que ao longo da vida vão se depositando na parede de artérias de médio e grosso calibre, principalmente nas regiões de bifurcação e ali

¹ Acadêmicos de Medicina UNIFIMES campus Trindade. E-mail: .² Docente do curso de Medicina UNIFIMES campus Trindade.

ficam assintomáticas até que a obstrução comprometa mais de 50% do lúmen do vaso. A prática de exercícios físicos quando não realizada periodicamente, reduz a produção de óxido nítrico, importante vasodilatador que atua diretamente nas células do músculo liso vascular impedindo que o LDL oxidado se deposite na parede do vaso. O tabagismo por sua vez está associado ao aumento das catecolaminas por ação da nicotina e assim maior facilidade na lesão endotelial da parede dos vasos facilitando sua inflação. Em vários cigarros, são encontrados também substâncias aromáticas que dificultam a produção de óxido nítrico. Diabetes, hipertensão, e obesidade são doenças fatores de risco para o aparecimento da aterosclerose seja por aumento da resistência vascular ou pelas consequências da hipercolesterolemia e hiperglicemia também pró inflamatórios. Conclui-se então, que o entendimento da aterosclerose é complexo e envolve fatores inflamatórios e de trajeto que associados a um estilo de vida e outras doenças favorecem o crescimento dessa placa ateromatosa e assim o aparecimento das diversas complicação da doença.

Palavras-chave: Aterosclerose. Inflamação vascular. Hábitos de vida. Tabagismo.